

PRODUÇÃO PLANTIOS NAS PROPRIEDADES PRIVADAS SERÃO ACOMPANHADOS PELOS TÉCNICOS E PESQUISADORES DO INCAPER

# Pinhão-manso é alternativa para produção de biodiesel no Estado

Instituto Juntas dos Santos Neves

No próximo mês serão iniciados os plantios experimentais no Noroeste

AJ 00383

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

O pinhão-manso é a grande aposta do agronegócio para a produção de biodiesel. Com produtividade bem acima das demais sementes (três vezes superior à mamona e duas vezes superior ao girassol) o pinhão-manso, por ser uma planta rústica, pode ser cultivado nas regiões semi-áridas, com menor índice de chuvas.

No Espírito Santo o cultivo é indicado para a Região Noroeste, com menor índice

pluviométrico. No próximo mês serão iniciados os plantios experimentais em quatro fazendas experimentais do Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e em 30 propriedades particulares localizadas na região. Os plantios experimentais deverão envolver uma área de 13 hectares.

Os plantios nas propriedades privadas serão acompanhados pelos técnicos e pesquisadores do Incaper, informou o presidente da

instituição Enio Bergoli da Costa. Nos plantios experimentais serão estudados o manejo da cultura e as pragas que afetam as plantas.

O pinhão-manso é uma boa alternativa para os agricultores que produzem café conilon, porque a safra acontece em períodos diferenciados, lembra o pesquisador do Incaper, Márcio Adonis. A colheita, nas regiões secas, é feita entre novembro e março. Logo depois, de abril a julho, vem a colheita do café conilon.

O fato de não concorrer com o café conilon, a principal atividade agrícola na maioria dos municípios do Norte e Noroeste capixabas, é um fator de estímulo para

os produtores rurais, destaca Bergoli.

São quatro as variedades de pinhão cultivadas no país. Entretanto, a mais indicada para a produção de biodiesel, a de maior produtividade, é a *Jatropha curcas*, destaca Adonis. Os resultados dos plantios experimentais poderão ser conhecidos em dois anos.

A meta dos pesquisadores que trabalham com plantios experimentais de oleaginosas voltadas para a produção de biodiesel é atingir a produtividade de 2 mil litros de óleo por hectares em dois anos. Nos próximos dez anos, a meta dos pesquisadores é chegar a 5 mil litros de óleo por hectare.

## SAIBA MAIS

- O nome científico do Pinhão-manso é *Jatropha curcas* L. Pertence à família das Euforbiáceas, a mesma da mamona e da mandioca.

- É um arbusto grande, de crescimento rápido, cuja altura normal é dois a três metros, mas pode alcançar até cinco metros em condições especiais.

- O pinhão-manso está sendo considerado uma opção agrícola para as regiões semi-áridas, pela forte resistência à seca.



**PRODUÇÃO.** Com produtividade bem acima das demais sementes, o pinhão pode ser cultivado em regiões com menor índice de chuvas. FOTO: DIVULGAÇÃO

## Estado já tem planta

**Uma mesma planta produz mensalmente 5 mil metros cúbicos de biodiesel**

O Estado já tem uma planta industrial que poderá processar biodiesel. É a Capixaba Companhia Petroquímica, implantada no município de Serra, voltada para a produção de solventes. A mesma planta tem capacidade para a produção mensal de 5 mil metros cúbicos de biodiesel (5 milhões de litros de óleo vegetal).

O diretor da empresa, Marco Túlio Camil, explica que para processar biodiesel, a planta de solventes precisa de adequações e do licenciamento da

Agência Nacional do Petróleo (ANP). O processo, explicou, não é demorado e as adequações demandariam investimento da ordem de R\$ 1 milhão.

A indústria de solventes – ela fornece produtos para a área industrial, têxtil e agrícola – é uma planta que opera há dois anos e teve investimento de R\$ 5 milhões. O projeto é modular e para processar biodiesel, precisa de ampliar a área construída, além da licença da ANP.

A indústria petroquímica, conforme explicou Camil, poderá iniciar o processamento de biodiesel se houver interesse de produtores locais. A empresa não tem estrutura para fazer o esmagamento ou moagem das sementes, que ficaria a cargo

dos próprios produtores.

Camil explicou que a empresa está interessada em obter a licença da ANP e em fazer as adequações necessárias para a produção de biodiesel. Está aguardando apenas a manifestação de produtores locais de sementes. A empresa, frisou, está disposta a fornecer aos produtores os equipamentos necessários para o esmagamento ou moagem das sementes.

O presidente do Incaper, Enio Bergoli, informou que agendará no próximo mês uma visita às instalações da indústria para conhecer a proposta da empresa para o biodiesel. Ele ressaltou que se o produtor tiver a garantia de mercado para as sementes o plantio de oleaginosas deverá ser ampliado.

## Agenda agrícola

**Curso de Avicultura em Sistema Agroecológico**

Data: Até amanhã

Local: Marco Preto, em Mucurici

Tel.: (27) 3751-1145

**Excursão Técnica sobre Agroecologia**

Data: Até sexta-feira, dia 16.

Local: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tel.: (27) 3764-1145/0246

**Dia de Campo sobre Agricultura Orgânica**

Data: Amanhã

Local: Sítio Formentini - Rio Lamego, em Santa Maria de Jetibá

Tel.: (28) 3263-1367

**Encontro de Produtores Florestais**

Data: Sexta-feira, dia 16

Local: Jacupemba, em Aracruz

Tel.: (27) 3256-1307

**Encontro de Produtores Florestais**

Data: 23 deste mês

Local: Center Conceição, em Linhares

Tel.: (27) 3371-1069

**Encontro sobre Licenciamento de Barragens**

Data: 28 deste mês

Local: Salão da Igreja Matriz, em Venda Nova do Imigrante

Tel.: (28) 3546-1277